

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

49ª SEMANA - Vigência entre 13/04/2021 e 19/04/2021 - apuração prévia (09/04/2021)

### NOTAS:

**Excepcionalmente na 49ª rodada:**

**Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;**

**Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.**

### SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.6%), de 2650 para 2718. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 6.7%, passando de 2628 para 2452. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 18.6%, passando de 3743 para 3048. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 5.9%, passando de 2489 para 2341.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 28.8%, passando de 70361 para 50111. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 15.0%, passando de 189380 para 217848. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.1%, passando de 0.37 para 0.23.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 228.9%, passando de 45 para 148. Porém, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, passou à bandeira Preta.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou um aumento de 249.7%, passando de 0.02 para 0.06. Porém, passou à bandeira Amarela.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

### BANDEIRA PRETA

Na 49ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, Guaíba, Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

## **BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA E AMARELA**

Na 49ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com as bandeiras Vermelha, Laranja e Amarela.

### **1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 4.5%, passando de 1070 para 1022 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 7.7%, passando de 1494 para 1379. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 26.8%, passando de 1712 para 1253. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 6.6%, passando de 1403 para 1310.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém passou à bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 349.8%, passando de 0.02 para 0.08.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 320.0%, passando de 25 para 105. Porém, passou à bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

#### **1.1 CAPÃO DA CANOA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 14.4%, passando de 104 para 89. Quanto ao

número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 29.8%, passando de 84 para 59.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.3%, passando de 94 para 90. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 41.5%, passando de 82 para 48. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -1.1%), de 87 para 86.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 26.3%, passando de 3060 para 2254. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 20.3%, passando de 7931 para 9542. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.8%, passando de 0.39 para 0.24. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 250.0%, passando de 2 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 14.0%, passando de 43 para 49. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 43.4%, passando de 76 para 43.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 8.8%, passando de 68 para 62. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 4.9%, passando de 81 para 77. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 9.0%, passando de 67 para 61.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 28.7%, passando de 1405 para 1002. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 15.2%, passando de 3845 para 4428. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.1%, passando de 0.37 para 0.23. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 54.5%, passando de 11 para 17.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 17.4%, passando de 178 para 147. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 19.9%, passando de 176 para 141.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 16.1%, passando de 137 para 115. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 15.5%, passando de 206 para 174. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 11.2%, passando de 125 para 111.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 34.7%, passando de 3865 para 2524. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 16.0%, passando de 12107 para 14043. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 43.7%, passando de 0.32 para 0.18. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -6 para 8.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

#### **1.4 CANOAS**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 18.1%, passando de 188 para 154. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 54.2%, passando de 251 para 115.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 7.1%, passando de 198 para 184. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 21.0%, passando de 233 para 184. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 6.0%, passando de 166 para 156.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 23.5%, passando de 5116 para 3913. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 16.3%, passando de 14036 para 16320. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 34.2%, passando de 0.36 para 0.24. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 66.7%, passando de 27 para 45.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **1.5 GUAÍBA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 10.6%, passando de 66 para 73. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 18.3%, passando de 82 para 67.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.8%, passando de 62 para 59. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 27.6%, passando de 76 para 55. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.3%, passando de 60 para 58.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 30.3%, passando de 1962 para 1368. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 24.1%, passando de 4749 para 5895. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 43.8%, passando de 0.41 para 0.23. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 250.0%, passando de 2 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **1.6 PORTO ALEGRE**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 3.9%, passando de 491 para 510. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 30.2%, passando de 536 para 374.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 7.1%, passando de 935 para 869. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 30.9%, passando de 1034 para

715. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 6.7%, passando de 898 para 838.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 43.2%, passando de 13810 para 7838. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 17.1%, passando de 29168 para 34161. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 51.5%, passando de 0.47 para 0.23. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -11 para 21.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 14.7%, passando de 285 para 243 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 17.1%, passando de 170 para 141. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 8.0%, passando de 289 para 266. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 14.8%, passando de 162 para 138.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém passou à bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 73.0%, passando de 0.12 para 0.20.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 47.4%, passando de 19 para 28. Porém, passou à bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

### **2.1 SANTO ÂNGELO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.1%, passando de 131 para 139. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 20.5%, passando de 44 para 35.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 25.0%, passando de 40 para 50. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 3.7%, passando de 135 para 140. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 23.7%, passando de 38 para 47.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 23.2%, passando de 1757 para 1350. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 15.9%, passando de 4100 para 4750. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 33.7%, passando de 0.43 para 0.28. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 9 para -7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 37.8%, passando de 37 para 23. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 9.5%, passando de 21 para 19.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 58.3%, passando de 36 para 15. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 36.8%, passando de 38 para 24. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 57.1%, passando de 35 para 15.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 31.4%, passando de 1349 para 926. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 16.3%, passando de 4048 para 4708. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 41.0%, passando de 0.33 para 0.20. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 166.7%, passando de 6 para 16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira

foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 38.0%, passando de 79 para 49. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 12.2%, passando de 49 para 43.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 30.0%, passando de 60 para 42. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 18.0%, passando de 89 para 73. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 26.3%, passando de 57 para 42.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 31.8%, passando de 2078 para 1418. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 10.8%, passando de 5541 para 6141. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.4%, passando de 0.38 para 0.23. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 1500.0%, passando de 1 para 16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **2.4 SANTA ROSA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 15.8%, passando de 38 para 32. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 31.2%, passando de 16 para 11.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 34 para 34. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 7.4%, passando de 27 para 29. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 6.2%, passando de 32 para 34.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 28.8%, passando de 1530 para 1089. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 5.6%, passando de 4916 para 5191. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 32.6%, passando de 0.31 para 0.21. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 3 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 6.4%, passando de 220 para 234 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de 2.3%), de 218 para 223. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve estabilidade (com variação de 0.2%), de 426 para 427. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de 1.4%), de 211 para 214.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de 0.08 para -0.01.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de 17 para -3. Com isso, passou à bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

#### **3.1 SANTA MARIA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 7.6%, passando de 157 para 169. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 3.6%, passando de 83 para 80.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.4%, passando de 135 para 141. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 9.2%, passando de 218 para 198. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 3.9%, passando de 129 para 134.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 18.0%, passando de 4077 para 3342. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.4%, passando de 7857

para 8991. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 28.4%, passando de 0.52 para 0.37. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 40.0%, passando de 25 para 15.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **3.2 URUGUAIANA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 3.2%, passando de 63 para 65. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 4.0%, passando de 75 para 72.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.2%), de 83 para 82. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 10.1%, passando de 208 para 229. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -2.4%), de 82 para 80.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 12.2%, passando de 2910 para 2555. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 15.8%, passando de 5651 para 6545. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 24.2%, passando de 0.51 para 0.39. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -8 para -18.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **4. MACRORREGIÃO NORTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 8.3%, passando de 241 para 221 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 4.1%, passando de 170 para 163. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 18.3%, passando de 349 para 285. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de -2.4%), de 164 para 160.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém passou à bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 1232.5%, passando de 0.01 para 0.08.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 1200.0%, passando de 1 para 13. Porém, passou à bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

#### **4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 36.2%, passando de 47 para 64. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 65.5%, passando de 55 para 19.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.6%), de 38 para 39. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 19.1%, passando de 68 para 55. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 5.4%, passando de 37 para 39.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 30.9%, passando de 2501 para 1728. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 11.5%, passando de 7572 para 8440. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.0%, passando de 0.33 para 0.20. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -3 para -2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

#### **4.2 ERECHIM**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 38.5%, passando de 39 para 24. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 5.9%, passando de 17 para 16.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 10.8%, passando de 37 para 33. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 49.2%, passando de 63 para 32. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 13.5%, passando de 37 para 32.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 25.1%, passando de 1396 para 1046. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 11.3%, passando de 4335 para 4823. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 32.7%, passando de 0.32 para 0.22. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 233.3%, passando de 3 para 10.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

#### **4.3 PASSO FUNDO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 14.2%, passando de 155 para 133. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 25.3%, passando de 91 para 68.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.2%, passando de 95 para 91. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 9.2%, passando de 218 para 198. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -1.1%), de 90 para 89.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 25.5%, passando de 5193 para 3869. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 10.2%, passando de 17307 para 19066. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 32.4%, passando de 0.30 para 0.20. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 400.0%, passando de 1 para 5.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 37.8%, passando de 365 para 503 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 14.3%, passando de 322 para 276. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 18.6%, passando de 431 para 351. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 14.9%, passando de 309 para 263.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.05 para 0.05.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -15 para 12. Com isso, passou à bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

### 5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 37.8%, passando de 365 para 503. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 22.4%, passando de 161 para 125.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 14.3%, passando de 322 para 276. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 18.6%, passando de 431 para 351. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 14.9%, passando de 309 para 263.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 29.8%, passando de 6827 para 4795. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.2%, passando de 24323 para 27777. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.5%, passando de 0.28 para 0.17. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -15 para 12.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 12.1%, passando de 240 para 211 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 10.7%, passando de 112 para 124. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 4.2%, passando de 237 para 227. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 7.6%, passando de 105 para 113.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 24.0%, passando de 0.42 para 0.32.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 18.2%, passando de 44 para 36. Com isso, passou à bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Laranja e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

### 6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 19.9%, passando de 181 para 145. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 24.4%, passando de 123 para 93.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 17.6%, passando de 85 para 100. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 9.4%, passando de 181 para 164. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 11.3%, passando de 80 para 89.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 4.2%, passando de 1607 para 1540. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.3%, passando de 6333

para 7238. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 16.2%, passando de 0.25 para 0.21. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 29.7%, passando de 37 para 26.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 11.9%, passando de 59 para 66. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 33.3%, passando de 21 para 14.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 11.1%, passando de 27 para 24. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 12.5%, passando de 56 para 63. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 4.0%, passando de 25 para 24.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 12.5%, passando de 998 para 1123. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.6%, passando de 2141 para 2454. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 1.8%), de 0.47 para 0.46. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 42.9%, passando de 7 para 10.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 24.0%, passando de 229 para 284 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de 2.8%), de 142 para 146. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 20.1%, passando de 299 para 239. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 5.9%, passando de 135 para 143.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.34 para -0.30.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -46 para -43. Com isso, passou à bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

## **7.1 CACHOEIRA DO SUL**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 85.4%, passando de 41 para 76. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 56.2%, passando de 32 para 14.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 22 para 22. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 13.7%, passando de 80 para 69. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 22 para 22.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 17.1%, passando de 2038 para 1689. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 19.1%, passando de 3586 para 4270. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 30.4%, passando de 0.57 para 0.40. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -11 para -10.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **7.2 SANTA CRUZ DO SUL**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 24.1%, passando de 79 para 98. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 55.4%, passando de 74 para 33.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.4%, passando de 56 para 59. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 15.9%, passando de 138 para 116. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 5.4%, passando de 56 para 59.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 27.9%, passando de 3977 para 2868. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 18.2%, passando de 9560 para 11303. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 39.0%, passando de 0.42 para 0.25. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -6 para -9.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **7.3 LAJEADO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.9%), de 109 para 110. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 40.4%, passando de 57 para 34.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 1.6%), de 64 para 65. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 33.3%, passando de 81 para 54. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 8.8%, passando de 57 para 62.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 35.5%, passando de 2905 para 1874. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.5%, passando de 10274 para 11762. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 43.7%, passando de 0.28 para 0.16. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -29 para -24.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir da 43ª semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar. Essa salvaguarda define uma **garantia de bandeira preta** às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **0,06**, disparando a salvaguarda.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 49ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 92 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

**Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.**